



EXIM Bank: Associações
e empresas pedem
flexibilização das regras para
aprovação de aportes acima
de US\$ 10 milhões

2

Curtas 4

INFORMATIVO DE WASHINGTON



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

TPP: poucas chances de ratificação do acordo pelo Congresso americano em 2016

Na última semana de atividade legislativa antes das eleições, diversos membros do Congresso se manifestaram publicamente sobre as perspectivas de aprovação da Parceria Trans-Pacífico (TPP).

Paul Ryan, porta-voz da Câmara dos Deputados (*House of Representatives*) insiste não haver qualquer possibilidade da TPP ser aprovada ainda em 2016 devido a disciplinas negociadas que ainda não foram resolvidas com o Congresso. Lideranças como Kevin Brady (R-Texas), interessadas nos resultados da TPP para o setor agrícola, também

ressaltam ainda ser possível ratificar o instrumento da TPP em 2016. O senador Mitch McConnell (R-Ky), Líder da Maioria do Senado, sinalizou que a TPP não seria ratificada antes que um novo presidente fosse eleito.

Dois pontos de impasse permeiam as discussões do Congresso sobre a TPP: i) o período de proteção da propriedade intelectual para medicamentos de alta tecnologia biológica; e ii) a exclusão do tabaco da lista de produtos alcançados pelo mecanismo de solução de disputas investidor-Estado proposto pela TPP.

Congresso publica relatório sobre impactos de acordos comerciais na economia americana

O Departamento de Orçamento do Congresso dos EUA publicou relatório que avalia o impacto dos acordos preferenciais de comércio na economia do país. O documento, intitulado "Como os Acordos Preferenciais de Comércio Afetam a Economia dos EUA", analisa, dentre outros elementos, o impacto de tais acordos no orçamento federal, seus efeitos sobre a balança comercial e sua influência indireta sobre o salário mínimo e as taxas de desemprego do país.

O relatório conclui que a teoria econômica e evidências históricas sobre os efeitos econômicos

de acordos previamente firmados pelos EUA sugerem que os benefícios para a economia do país no longo prazo tem sido maiores do que os custos no curto prazo. O documento é publicado num contexto em que a Administração americana pressiona o Legislativo a ratificar a Parceria Trans-Pacífico (TPP).

Link para o documento:

http://bic-us.org/imagens_bic/bic/arquivos/20161005/3852c7d8e060465e-9078b655a2de5e60.pdf



EXIM Bank: Associações e empresas pedem flexibilização das regras para aprovação de aportes acima de US\$ 10 milhões

Um grupo de associações empresariais enviou carta à liderança do Congresso dos EUA pleiteando a flexibilização das regras para aprovação de financiamento às exportações do *Ex-Im Bank*.

Embora o funcionamento do *EXIM Bank* tenha sido reautorizado em 2015, a legislação aprovada pelo Congresso passou a condicionar transações superiores a 10 milhões de dólares à autorização

do Conselho de Diretores do Banco. Até o momento, o Senado não aprovou nome indicado pelo presidente Obama para assumir vaga aberta no Conselho, inviabilizando o quórum necessário para aprovação dessas operações.

http://bic-us.org/imagens_bic/bic/arquivos/20160915/ac2f543e780447d5a9f730c5942f388f.pdf

Congresso posterga decisão sobre o orçamento do Executivo, mas não facilita financiamentos do EXIM Bank

No último dia 28, o Senado americano aprovou resolução que autoriza orçamento para o funcionamento do Governo Federal durante o período de transição compreendido entre a eleição de um novo Presidente e o início do seu mandato efetivo.

Apesar de a Casa Branca ter apoiado a aprovação da resolução publicamente, o Departamento de Administração e Orçamento, em pronunciamento oficial, expressou seu descontentamento com o fato de a medida não prever a autorização de crédito a transações superiores a 10 milhões de

dólares do *EXIM Bank*. Tal pleito havia sido levado ao Congresso por meio de carta assinada por associações empresariais americanas, há cerca de duas semanas.

A resolução, conhecida como “*Stopgap Bill*”, veio poucos dias antes do prazo final do Congresso para a definição do orçamento do próximo ano fiscal americano. Com a medida, que cobre um período de 10 semanas, encerrando-se em 9 de dezembro, fica adiada a aprovação da lei orçamentária definitiva.

Plano de redução de emissões no setor de energia em cheque

No dia 28 de setembro, a Corte de Apelação do Distrito de Columbia ouviu cerca de 16 advogados representando o Governo Federal, bem como estados e membros do setor privado de ambos os lados da discussão sobre a implementação do [Clean Power Plan](#).

Em fevereiro, a Suprema Corte suspendeu a implantação das medidas trazidas pelo *Clean Power Plan* até que a ação judicial movida por cerca de 23 estados americanos seja sentenciada.

A política, principal medida do governo Obama para reduzir emissões de gases do efeito estufa no setor de energia, estabelece novos limites de emissão para plantas industriais de geração a carvão. Sua implementação implica a necessidade de adaptação da infraestrutura industrial e afeta estados cuja fonte primária de energia deriva desse setor. O processo na Suprema Corte discute se a Agência de Proteção Ambiental (EPA, sigla em inglês) agiu para além das competências que lhe são constitucionalmente conferidas ao regulamentar o *Clean Power Plan*.

USDA pede reforço orçamentário para a próxima Farm Bill

Com a proximidade da expiração da Farm Bill de 2014, o Secretário de Agricultura dos EUA, Tom Vilsack, pediu ao Congresso que providenciem mais fundos para o setor agrícola na legislação, cuja renovação está prevista para 2018. O Secretário afirma

que o Departamento de Agricultura tem feito tudo o que pode para oferecer ajuda à economia agrícola diante da baixa de preços das commodities, mas destaca o papel central do Legislativo no reforço orçamentário da Farm Bill.

Mesa redonda com o governador Marconi Perillo e o embaixador Brasileiro Sergio Amaral no U.S. Chamber of Commerce

No último dia 28 o governador de Goiás Marconi Perillo esteve presente em mesa redonda promovida pelo *Brazil-U.S. Business Council*, na *U.S. Chamber of Commerce*, em Washington D.C. Também participaram do encontro o embaixador brasileiro Sergio Amaral, empresários americanos e delegação do setor privado brasileiro.

Em sua apresentação o governador demonstrou otimismo quanto ao futuro do Brasil. Explicou a importância de Goiás para o comércio exterior brasileiro, enfatizando o crescimento de 436% que o estado teve no valor de exportação de seus

produtos industrializados. Destacou, também, as oportunidades de investimento em Goiás nas áreas de energia, infraestrutura e agronegócio.

O governador veio acompanhado de missão empresarial composta pelo Presidente da Federação das Indústrias do Goiás (FIEG) e de lideranças empresariais do estado de Goiás que visitaram a sede da Coalizão de Indústrias Brasileiras (BIC, em inglês), no dia 26 de setembro, para discutir as perspectivas de desenvolvimento da economia brasileira e conhecer melhor o trabalho desenvolvido pela organização.



CURTAS

OMC conclui que os subsídios da União Europeia à Airbus violam as regras internacionais de comércio

Em relatório final divulgado no dia 22 de setembro, o órgão de solução de controvérsias da Organização Mundial de Comércio (OMC), em disputa movida pelos EUA, reconheceu que a União Europeia e quatro de seus Estados-membros (Alemanha, Espanha, França e Reino Unido) violaram regras da OMC ao oferecerem subsídios à gigante da indústria aeronáutica Airbus, prejudicando a competitividade do setor aeronáutico americano.

<https://ustr.gov/about-us/policy-offices/press-office/press-releases/2016/september/united-states-prevails-wto-panel>

Com a proximidade da atualização do inventário de produtos químicos autorizados pela EPA, é hora da indústria química revisar sua produção

Advogados e especialistas no *Toxic Substances Control Act* (TSCA), principal legislação que controla o comércio e produção de substâncias químicas, alertam empresas dos setores químico e petroquímico para o processo de renovação do inventário de produtos da Agência de Proteção Ambiental (EPA, sigla em inglês), em junho de 2017.

As empresas devem começar a revisar seus registros de produção para identificar as substâncias que foram manufaturadas ou importadas nos últimos 10 anos. Os produtos que permanecerem no inventário atualizado continuarão a ser regularmente comercializados no mercado americano. Aqueles que não constarem na versão atualizada, porém, terão de passar por certos procedimentos técnicos antes de terem sua produção e exportação autorizadas.

<https://www.epa.gov/tsca-inventory/how-access-tsca-inventory>

Produtores americanos de carne bovina se preparam para o mercado chinês

O Ministro de Agricultura da China anunciou, no dia 22 de setembro, a suspensão do embargo sobre a carne bovina americana após recente revisão do sistema de abastecimento dos EUA. O anúncio é apenas um primeiro passo para o acesso da indústria americana de carne bovina ao mercado chinês, que deve ser seguido de um relatório final de auditoria do governo da China e de discussões bilaterais sobre as condições específicas de comércio.

<https://ustr.gov/about-us/policy-offices/press-office/press-releases/2016/september/statement-us-trade-representative>